



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DE FLÚOR NA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS EM UMA ÁREA SUBÚRBANA DA CIDADE DE VILLAVICENCIO-COLÔMBIA

MANCILLA, J. O. F. C. (UAN - Universidade Antonio Nariño); ROA CRUZ, E. J. (UAN - Universidade Antonio Nariño); GAMBOA CUERVO, A. K. (UAN - Universidade Antonio Nariño); ARIAS RAMÍREZ, J. C. (UAN - Universidade Antonio Nariño); MARTÍNEZ VARGAS, A. M. (UAN - Universidade Antonio Nariño); PADILLA, L. A. B. (UAN - Universidade Antonio Nariño)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

O estudo determinou os níveis de flúor em 5 pontos de coleta de água que abastecem 95 famílias e uma escola da comunidade rural "La Cecilia", pertencente à cidade de Villavicencio (Colômbia). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de pesquisa e ética da faculdade de Odontologia da Universidade Antonio Nariño, campus de Villavicencio. Foi coletada uma amostra de cada ponto (n=5) para determinação dos níveis de flúor, sendo duas amostras oriundas da rede de abastecimento de água de um poço artesiano (PA) comunitário; uma proveniente de um PA particular; uma oriunda da água de abastecimento local do PA comunitário, filtrada por ozonizador e comercializada; e outra obtida de uma torneira da escola do mesmo abastecimento comunitário. As amostras foram submetidas à análise físico-química com o método colorimétrico padrão de Spands, por um laboratório certificado local. Uma segunda parte da pesquisa consistiu em um questionário aplicado às famílias da comunidade (n=60) sobre a preferência no consumo da água (abastecimento local, poço artesiano particular, água filtrada comercializada ou combinação entre elas). Os dados foram analisados por teste de Wilcoxon, com um nível de significância de 5%. Os resultados das análises colorimétricas mostraram que os valores de flúor entre os pontos de coleta não tiveram diferença estatística significativa ($<0,3\text{mg/L}$), onde a norma local aceita é de 1.0 mg/L . Quanto ao padrão de consumo da água, a maioria da população obtém água pela rede de abastecimento (91%) ($p<0,001$). Em relação ao questionário às famílias, 45% relataram que fazem algum tipo de purificação prévia para o consumo da água ($p<0,001$). Verificou-se que 33,3% usa água de abastecimento no preparo dos alimentos, enquanto 65% utiliza água filtrada e comercializada e 1,7%, água proveniente do poço artesiano particular ($p<0,001$). Conclui-se que a água da comunidade "La Cecilia" pode ter a mesma origem do aquífero e não possui níveis de fluoretos de risco para consumo humano.

Descritores: Fonte de Água Potável; Fluorose Dentária; Análises de Água.